

MANUAL DO PÓS-GRADUANDO



Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural



Universidade de Cruz Alta/RS
55 3321.1500 - unicruz.edu.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. SOBRE O MESTRADO PROFISSIONAL EM DESENVOLVIMENTO RURAL
3. CORPO DOCENTE
4. ESTRUTURA CURRICULAR
5. TEMPO DE DURAÇÃO
6. CRÉDITOS EXIGIDOS
7. FINANCIAMENTOS
8. BOLSAS
9. MATRÍCULA E REMATRÍCULA
10. PLANO DE ESTUDOS
11. PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA
12. ORIENTAÇÕES PARA QUALIFICAÇÃO
13. ORIENTAÇÕES PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO
14. NORMAS PARA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO
15. ORIENTAÇÕES PARA ENTREGA DA DISSERTAÇÃO
16. TEMPO DE CONCLUSÃO
17. REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE MESTRE
18. EMISSÃO DE DIPLOMA
19. CONTATOS

APRESENTAÇÃO

Estimado(a) Pós-Graduando(a)

Seja bem-vindo ao Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural

Este manual será o seu guia dentro do Curso. Ele reúne normas, informações, orientações e procedimentos acadêmicos importantes para a sua vida na instituição. Conhecendo essa regulamentação básica, você poderá agir com mais confiança, agilizar o fluxo administrativo dos documentos de seu interesse e orientar-se quanto aos procedimentos acadêmicos. Além das informações contidas aqui, você terá oportunidade de esclarecer qualquer dúvida junto à Coordenação do Curso.

Tenha-o ao seu alcance. Ele será sempre útil. Sugerimos que façam uma leitura bem atenta para que conheçam prazos e exigências do Programa.

Todo esse material foi preparado para facilitar a vida de vocês. Porém, se ainda permanecerem dúvidas, não hesitem em entrar em contato conosco através do e-mail: mestradorural@unicruz.edu.br ou pelo telefone.

Fone: (55)3321-1545 Ramal: 2545.

Site do curso: <https://home.unicruz.edu.br/curso/mestradorural/>

O Curso aborda o desenvolvimento rural sob diferentes aspectos, que buscam entender as diversidades e especificidades do mundo rural, reconhecendo os conhecimentos locais e o fortalecimento das relações sociais como fundamentais para sustentar e melhorar a qualidade de vida da população rural. A interação entre as diversas áreas do conhecimento, com enfoque inter e multidisciplinar, contribui com um novo modo de analisar a relação entre o desenvolvimento e o meio rural, considerando a gestão de recursos naturais, o uso da biodiversidade e seus impactos, assim como o estudo dos novos formatos técnico-produtivos relacionados à agropecuária. A área de concentração se articula através de duas linhas de pesquisa: Produção Rural Sustentável; Estratégias e Tecnologias Aplicadas ao Desenvolvimento Rural.

LINHAS DE PESQUISA

PRODUÇÃO RURAL SUSTENTÁVEL: Contempla o aprimoramento de técnicas e a inovação no que tange a produção rural sustentável. Consiste em desenvolver métodos e sistemas de gestão que priorizam atender aos objetivos para se alcançar o desenvolvimento sustentável constante nas diversas agendas do clima, o qual o Brasil é signatário. Desenvolver sistemas produtivos que objetivam a redução e o sequestro de carbono, sistemas agrosilvipastoris, agricultura de baixo carbono e outras formas e modelos produtivos que atentem para o respeito a resiliência dos recursos naturais como também aspectos econômicos, sociais e culturais.

ESTRATÉGIAS E TECNOLOGIAS APLICADAS AO DESENVOLVIMENTO RURAL: Abrange o aprimoramento de técnicas, métodos e a inovação no manejo de culturas, na armazenagem, na comercialização e gestão de propriedades agrícolas, no cultivo de espécies alternativas, na criação e manejo sanitário de animais, no bem estar animal, na aplicação de biotecnologia na produção. Nesta linha de pesquisa, se cria, analisa e discute estratégias e alternativas para o desenvolvimento do meio rural no que tange aos processos produtivos. Procura desenvolver tecnologias inovadoras e facilitadoras aplicadas à produção rural. Enfatiza estudos do mercado agrícola, das possibilidades de inovação nas cadeias produtivas, das estratégias para aumentar o valor agregado dos produtos, do manejo dos recursos naturais e seus impactos ambientais.

PÚBLICO-ALVO

Agrônomos, Médicos Veterinários, Biólogos, Zootecnistas, Administradores e demais profissionais de áreas afins.

CORPO DOCENTE



Ma. Daniele Furian Araldi
Zootecnista, mestre em Produção Animal

Atua na área de Zootecnia e Produção Animal com ênfase em Nutrição, Sistemas Forrageiros e Manejo de Alimentação de Ovinos e Bovinos. Pesquisas voltadas ao desenvolvimento rural avaliando e validando estratégias para viabilização de tecnologias na intensificação da pecuária e sistemas integrados de produção agropecuária, buscando o aumento da eficiência e sustentabilidade.



Dra. Daniele Mariath Bassuino
Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias

Atua na área de diagnóstico em Medicina Veterinária, sanidade animal e desenvolvimento rural sustentável. Pesquisas voltadas ao diagnóstico de doenças infecciosas nos animais de produção, diagnóstico e monitoramento de doenças nas linhas de inspeção, utilização de técnicas complementares no diagnóstico veterinário.



Dra. Juliana Medianeira Machado
Zootecnista, mestre e doutora em Zootecnia

Atua na área de Zootecnia com ênfase em manejo de pastagens cultivadas e nativas, ecofisiologia de plantas forrageiras, caracterização de germoplasma, melhoramento genético de plantas forrageiras e nutrição animal.

Desenvolve projetos de pesquisas focados no manejo de pastagens cultivadas e na área de sustentabilidade ambiental.



Dra. Paula Montagner
Medica Veterinária com mestrado e doutorado em Ciências pela Universidade Federal de Pelotas

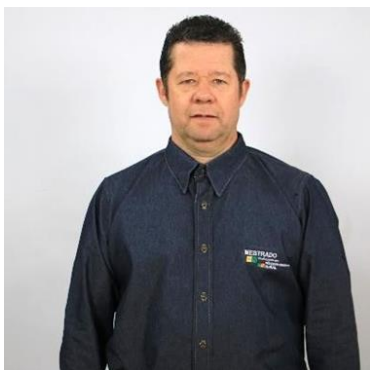
Atua na área de bioquímica, nutrição e produção de ruminantes, com ênfase em doenças metabólicas e interações nutrição, sanidade e metabolismo de ruminantes. Pesquisas voltadas a estratégias e tecnologias aplicadas ao desenvolvimento rural.



Dr. Diego Pascoal Golle
Biólogo, doutor em Engenharia Florestal - Silvicultura, pós-doutor em Microbiologia do Solo e Ambiente

Atua na área de biotecnologia vegetal (cultura de tecidos vegetais e marcadores moleculares), produção vegetal, recursos genéticos, meio ambiente e sustentabilidade.

Pesquisas voltadas à micropropagação e uso de biorreatores de imersão temporária para o cultivo de espécies agrícolas, lenhosas e medicinais. Projetos relacionados ao resgate e manutenção de germoplasma vegetal, avaliação da diversidade genética e propagação vegetativa. Adicionalmente, desenvolve pesquisas na área de meio ambiente e sustentabilidade.



Dr. Jackson Fiorin

Engenheiro Agrônomo, doutor em Ciência do Solo

Atua na área de manejo do solo, com ênfase no plantio direto, rotação de culturas e plantas de coberturas com pesquisas voltadas à melhoria da qualidade do solo na busca de altas produtividades e encontrar sistemas que priorizem a redução dos custos de produção e garantam o aumento da rentabilidade da propriedade rural.

Pesquisas voltadas à fertilidade do Solo e nutrição de plantas, avaliação da eficiência agrônômica e viabilidade técnica da utilização de novos produtos (fontes e formulações) na adubação das culturas e no desenvolvimento e validação de programas de nutrição nas culturas de soja, milho, trigo e pastagens para altas produtividades.



Dra. Jana Koefender

Engenheira Agrônoma, doutora em Agronomia

Atua na área de manejo e tratos Culturais, ecofisiologia dos cultivos agrícolas, bioclimatologia, plantas medicinais, condimentares e hortaliças. Resgate e manutenção de germoplasmas de mandioca e batata-doce para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar.

Pesquisas voltadas ao manejo e tratos culturais de hortaliças, plantas medicinais, condimentares e culturas alternativas para a agricultura familiar. Sistema de produção agrícola baseado nos princípios da agroecologia. Agricultura familiar e meio ambiente.



Dra. Juliane Nicolodi Camera

Engenheira Agrônoma, doutora em Fitopatologia

Atua na área de manejo de doenças em plantas, detecção e identificação de fitopatógenos, resistência de fungos a fungicidas, patologia de semente.

Pesquisas voltadas para a área de controle químico e fitoterápicos de doenças em plantas, epidemiologia de doenças, patógenos ocorrentes em sementes, controle de doenças por práticas culturais.



Dr. Rafael Pivotto Bortolotto

Engenheiro Agrônomo, doutor em Fitotecnia

Atua na área de manejo de culturas agrícolas e forrageiras, sistemas de produção, fisiologia de sementes e na elaboração de projetos com foco na melhoria da produtividade das lavouras.

Pesquisas voltadas para a área de germinação e vigor de sementes, manejo de plantas de lavoura, sendo elas grandes culturas agrícolas ou cultivos alternativos, inseridas, ou para inserção, no sistema de produção agrícola sustentável.



Dr.ª Claudia Maria Prudêncio de Mera

Economista, doutora em Desenvolvimento Rural

Atua na área gestão rural, de comercialização agrícola, no Programa Rede Leite e na elaboração de projetos de desenvolvimento rural.

Pesquisas voltadas para a área de custos de produção, indicadores de sustentabilidade, custos de transação, viabilidade econômica e financeira, agricultura familiar, cadeia produtiva do leite, agroindústrias, políticas públicas para a agricultura e o desenvolvimento rural.



Dr. Domingos Benedetti Rodrigues

Advogado, Pós- Doutorando em Direito, Doutor em Educação nas Ciências

Atua na área do direito constitucional, ambiental, agrário e internacional, educação ambiental.

Pesquisas aplicáveis às políticas agrícolas, de gestão das propriedades rurais e das relações contratuais advindas dos negócios neste setor. No Direito urbanístico e administrativo, pesquisa as relações jurídicas que implicam no desenvolvimento integrado da cidade com o meio rural. Atua na educação ambiental como fator de formação profissional, a fim de contribuir com a prática do desenvolvimento sustentável.



Dr. João Fernando Zamberlan

Engenheiro Agrônomo, doutor em Engenharia Agrícola

Atua na área do direito constitucional, ambiental, agrário e internacional, educação ambiental.

Pesquisas aplicáveis às políticas agrícolas, de gestão das propriedades rurais e das relações contratuais advindas dos negócios neste setor. No Direito urbanístico e administrativo, pesquisa as relações jurídicas que implicam no desenvolvimento integrado da cidade com o meio rural. Atua na educação ambiental como fator de formação profissional, a fim de contribuir com a prática do desenvolvimento sustentável.



Dr. Juliano Nunes

Administrador, doutor em Administração

Atua nas áreas de gestão, estruturação e desenvolvimento organizacional e interorganizacional.

Pesquisas voltadas para a área, no campo dos relacionamentos interorganizacionais no que tange a formação, desenvolvimento e gestão das relações comerciais e de troca de conhecimentos entre empresas do agronegócio.

DOCENTES DA LINHA DE PESQUISA PRODUÇÃO RURAL SUSTENTÁVEL

Docente	Titulação	E-mail	Lattes
Claudia Prudêncio de Mera	Doutor	cmera@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3440387440823143
Domingos Bendetti Rodrigues	Doutor	domingos@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/8864047874239071
Jackson Ernani Fiorin	Doutor	jafiorin@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6845721050199588
João Fernando Zamberlan	Doutor	jfzamberlan@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1383156245860606
Juliana Medianeira Machado	Doutor	julianamachado@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/7184654849732716
Juliano Nunes Alves	Doutor	jualves@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/2389757931839275

DOCENTES DA LINHA DE PESQUISA ESTRATÉGIAS E TECNOLOGIAS APLICADAS AO DESENVOLVIMENTO RURAL

Docente	Titulação	E-mail	Lattes
Daniele Furian Araldi	Mestre	daraldi@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/7751769064440424
Daniele Mariath Bassuino	Doutor	dbassuino@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/0719351634734443
Diego Pascoal Golle	Doutor	dgolle@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4193267565056836
Jana Koefender	Doutor	jkoefender@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/9334507519758004
João Fernando Zamberlan	Doutor	jfzamberlan@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1383156245860606
Juliane Nicolodi Camera	Doutor	jcamera@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1704533528520324
Paula Montagener	Doutor	pmontagner@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/8213528702983110
Rafael Pivotto Bortolloto	Doutor	rpbortolotto@unicruz.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3862772816764140

ESTRUTURA CURRICULAR

Disciplinas Obrigatórias	
Disciplina	Nº de Créditos
Estatística Aplicada ao Desenvolvimento Rural	02 Créditos
Projetos e Estratégias para o Desenvolvimento Rural	02 Créditos
Seminário de Pesquisa I	02 Créditos
Seminário de Pesquisa II	01 Crédito
Disciplinas Eletivas	
Qualidade e Certificação na Cadeia Produtiva	02 Créditos
Manejo de Plantas de Lavoura	02 Créditos
Produção Orgânica e Agroecológica no Desenvolvimento Rural	02 Créditos
Direito Agrário e Ambiental	02 Créditos
Gestão Rural	02 Créditos
Sanidade Vegetal	02 Créditos
Sistemas de Alimentação e Nutrição de Ruminantes	02 Créditos
Agropecuária Digital e de Precisão	02 Créditos
Métodos de Propagação Vegetal	02 Créditos
Sanidade Animal	02 Créditos
Interface Planta - Animal	02 Créditos
Sistema de Produção de Ruminantes	02 Créditos
Docência no Ensino Superior	04 Créditos
Tópicos em Desenvolvimento Rural I	01 Crédito
Tópicos em Desenvolvimento Rural II	01 Crédito
Atividades complementares	
Produção Científica	01 Crédito

DURAÇÃO

O Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural poderá ser cursado no prazo mínimo de 12 meses e máximo de 24 meses.

As aulas acontecem semanalmente nos seguintes **Dias e Turnos**:

- Quinta-feira: Noite (18h45min às 22h30min)
- Sexta-feira: Tarde e Noite (13h40min às 17h25min)
- Sábado: Manhã (9h30min às 13h15min)

24 meses

Quintas-
feiras

Sextas-feiras (tarde
e noite), sábados

CRÉDITOS EXIGIDOS

Para obtenção do título, o aluno deverá cursar no mínimo 24 (vinte e quatro) créditos da seguinte forma:

- Disciplinas Obrigatórias: 7 (sete) créditos
- Disciplinas Eletivas: 17 (dezesete) créditos

O aproveitamento em cada disciplina será aferido pelo professor responsável pela mesma, sendo a avaliação expressa através dos seguintes conceitos:

A (9,0 – 10,0) = Conceito Ótimo.

B (8,0 – 8,9) = Conceito Bom.

C (7,0 – 7,9) = Conceito Regular.

D (0,00 – 6,90) = Conceito Insatisfatório.

FF = Falta de Frequência.

Fará jus ao número de créditos atribuídos a qualquer disciplina o aluno que houver obtido, no mínimo, conceito “C”, observada a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades de cada disciplina.

FINANCIAMENTOS

Além do parcelamento do valor em até 48 vezes pela própria instituição, o aluno tem a possibilidade de estender o parcelamento no dobro do tempo do curso através do edital CREDIUNI.

O Edital é ofertado semestralmente para Acadêmicos em situação regular e/ou com vínculo acadêmico vigente junto à Universidade Cruz Alta nos cursos de Graduação ou Pós-Graduação

Vantagens do CREDIUNI

- sem limitação de valores
- juros de 1,10% a.m.
- 6% de desconto sobre o valor contratado
- dobro do tempo para pagar

Como participar: A inscrição poderá ser realizada através de e-mail para o setor de crédito educativo (creditoeducativo@unicruz.edu.br) ou presencialmente na Secretaria Acadêmica da Universidade de Cruz Alta.

Mais informações poderão ser obtidas através do e-mail creditoeducativo@unicruz.edu.br, telefone: 55.3321-1605 ou ainda, na Secretaria Acadêmica da Universidade de Cruz Alta.

A universidade de Cruz Alta conta com o Programa de Bolsas Institucionais – Probin – Pós-Graduação – Stricto Sensu.

Anualmente é prevista concessão das seguintes modalidades de bolsas:

- 50% para o egresso da Unicruz melhor classificado no processo seletivo regular;
- 50% para o melhor classificado no processo seletivo regular + critério de renda;
- 10% (dez por cento) para Doutorado e 15% (quinze por cento) para Mestrados sobre o valor da mensalidade para egressos dos cursos de Graduação ou de Pós-Graduação Stricto Sensu, de acordo com a previsão orçamentária de cada curso.

Além das Bolsas PROBIN a instituição mantém uma política de descontos para estudantes de uma mesma empresa.

Destacamos a seguir o percentual de desconto previsto

POLÍTICA DE DESCONTO (Não cumulativos)

Alunos da mesma Empresa	% Descontos
2 alunos	5%
3 alunos	10%
4 alunos	15%
Egressos Unicruz	15%

MATRÍCULAS

A matrícula é o ato em que o pós-graduando estabelece seu vínculo com a Universidade, na Secretaria Acadêmica, por meio da adesão ao contrato de prestação de serviços educacionais entre o pós-graduando ou seu responsável e a Universidade de Cruz Alta; bem como a entrega dos documentos listados abaixo para efetivação de matrícula:

Documentação necessária:

- Cópia RG
- Cópia CPF
- Cópia da certidão de nascimento / casamento
- Cópia de comprovante de residência
- Cópia do título de eleitor
- Cópia de certificado de reservista (para homens)
- 01 foto 3x4 atualizada
- Cópia CPF e RG pai e mãe
- Cópia do diploma e histórico da graduação, se for formado pela Unicruz pode ser cópia simples, caso seja formado em outra instituição cópia registrada em cartório.
- (Somente Doutorado) Cópia do diploma e histórico do Mestrado, se for formado pela Unicruz pode ser cópia simples, caso seja formado em outra instituição cópia registrada em cartório.

As matrículas serão realizadas de forma presencial junto à Secretaria acadêmica da Universidade de Cruz Alta, no período previsto do Edital de Seleção.

REMATRÍCULAS

A rematrícula é o ato pelo qual todo estudante se vincula oficialmente à Universidade a cada semestre. O período para a rematrícula será estabelecido no calendário acadêmico.

O pós-graduando deverá renovar sua matrícula, por meio de acesso ao Portal Unicruz e selecionar as disciplinas que irá cursar no próximo semestre, em caso de pendência ou prazo excedido, o aluno deve entrar em contato diretamente com a Secretaria Acadêmica.

As disciplinas a serem cursadas devem ser as previstas no Plano de Estudos, e previamente alinhadas com o professor orientador.

REGISTRO ACADÊMICO

O registro acadêmico inicia-se com a matrícula. Após ser matriculado, o candidato passa a ser identificado como pós-graduando pela Unicruz. O não matriculado não tem direito a participar das atividades acadêmicas. O pós-graduando, ao matricular-se no curso, é cadastrado e identificado por um registro acadêmico (RA). O qual identifica o aluno durante todo o seu período de permanência na Instituição.

Os pós-graduandos (matriculados) receberão por e-mail o seu login (Registro Acadêmico) e senha provisória. Com esses dados o aluno passa a ter acesso ao Portal Unicruz.

CALENDÁRIO ACADÊMICO

No calendário acadêmico, estão disponibilizados os prazos para matrícula e rematrícula, início das aulas, recessos e feriados.

O calendário com as datas da pós-graduação pode ser visualizado junto à página do Curso, na aba horários: <https://home.unicruz.edu.br/informacoes-mestrados-e-doutorados-2/>

MATRÍCULA EM DISCIPLINA FORA DO PRAZO

Para solicitar matrícula em disciplina fora do prazo, quando já se esgotaram os prazos regimentais, o aluno em acordo com o professor orientador, deve encaminhar uma justificativa para o e-mail do Programa, argumentando sua matrícula fora de prazo na disciplina. Essa solicitação passará pela análise da Coordenação do Curso, o qual deverá formalizar junto a Secretaria Acadêmica a inclusão em disciplina fora de prazo, para ajuste de inclusão da disciplina no sistema.

CANCELAMENTO DE DISCIPLINA

Os cancelamentos de disciplinas podem ser realizados mediante a solicitação do estudante na Secretaria Acadêmica e deliberação da Coordenação do Programa.

A secretaria acadêmica será informada para ajuste do cancelamento da disciplina no sistema.

TRANCAMENTO DE MATRÍCULA, REAPROVEITAMENTO DE CRÉDITOS

Deverão ser tratados com o Colegiado Curso, através de documento formalmente protocolado na Secretaria Acadêmica.

PLANO DE ESTUDOS

Um plano de estudos do aluno, com a aprovação do professor orientador, será submetido ao Colegiado do Curso até o final do primeiro semestre letivo. O plano de estudos deve conter:

- I – Disciplinas a serem realizadas.
- II – Previsão de data para o exame de proficiência em língua inglesa ou espanhola.
- III – Previsão de data para a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

Modelo de Formulário para Plano de Estudo, disponível na página do Curso:

<https://home.unicruz.edu.br/documentos-e-formularios-desenvolvimento-rural/#1643130523697-18d7ca03-83cb>



PLANO DE ATIVIDADES

Nome do(a) Discente: _____

Professor(a) Orientador(a): _____

Professor(a) Coorientador(a): _____

Disciplinas cursadas e/ou matriculado:	Semestre/ano	Nº de Créditos
Disciplinas a serem realizadas:	Semestre/ano	Nº de Créditos

Previsão de data para o exame de proficiência em língua estrangeira Semestre/ano:

Previsão de data para a defesa da Dissertação Semestre/ano:

Discente

Orientador

Cruz Alta, ____ de ____ de ____.

Avaliação do Colegiado

--

PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O discente deverá obter aprovação em prova de proficiência em língua espanhola ou inglesa, até 18 (dezoito) meses após o ingresso no Curso. A aprovação de proficiência em língua estrangeira, estará registrada no histórico de Mestrado ao término do Curso.

A Unicruz oferta 2 (dois) exames de proficiência por ano, sendo 1 (um) ao final de cada semestre, as inscrições ocorrem através do Portal Unicruz com ampla divulgação na abertura do Edital. Fique atento as datas e prazos e não deixe para realizar o exame de Proficiência de última hora, pois ele é um dos requisitos exigidos para realização da defesa de sua dissertação

Sobre a prova: De forma geral, um exame de proficiência em língua estrangeira tem como característica questões sobre gramática e interpretação de textos com intuito de aferir a habilidade de leitura e compreensão dos candidatos (as) em determinado idioma.

QUALIFICAÇÃO DE PROJETO

Orientações para qualificação do Projeto: O projeto de pesquisa será apresentado na disciplina de Seminário II. Deverá ser enviado para a banca um arquivo separado (formato word).

O referido arquivo será enviado para a banca examinadora:

A apresentação oral será composta por dois momentos:

1. Apresentação: máximo 20 minutos.
2. Discussão: máximo 30 minutos. Salienta-se que resultados preliminares deverão ser apresentados apenas na apresentação oral, não devendo aparecer no documento escrito.

ORIENTAÇÃO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO

No momento da abertura do processo de defesa de dissertação (pelo menos 30 dias de antecedência da data de defesa), para a obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento Rural, o discente deverá comprovar ter cumprido os seguintes requisitos:

- I - o mínimo de vinte e quatro (24) créditos em disciplinas, incluindo-se aqueles referentes às disciplinas obrigatórias;
- II - a aprovação em prova de proficiência em língua inglesa, até dezoito (18) meses após o ingresso no curso, na instituição ou em qualquer universidade com cursos de pós-graduação reconhecido pela CAPES;
- III – Estar em dia com as mensalidades do Curso.

IV- Coordenação emite Portaria de nomeação da banca.

V - Juntamente com seu orientador, preencher e encaminhar à secretaria o formulário de Solicitação de Banca, sugerindo composição de Banca Examinadora e data de defesa. O preenchimento da ficha cadastral de componentes que não estiverem registrados na secretaria do curso é de responsabilidade do discente.

VI - Entregar as quatro cópias da dissertação à Secretaria do PPG, que deverá remetê-las aos membros da Banca Examinadora.

COMPOSIÇÃO DA BANCA

A Banca Examinadora para avaliação da Dissertação será presidida pelo docente orientador, e será composta por no mínimo mais 02 (dois) doutores e 01 (um) suplente, sendo que, pelo menos um membro da banca, deve ser externo a Universidade.

ETAPAS PARA A DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO:

1. Apresentação oral do trabalho (até 30 minutos);
2. Arguição sucessiva por todos os membros da Comissão Examinadora;
3. Concessão ao aluno de tempo para resposta.
4. A aprovação ou reprovação baseada em parecer individual dado pelos membros da Banca Examinadora.

O Modelo do formulário para solicitação de defesa de dissertação está disponível na página do Curso:

<https://home.unicruz.edu.br/documentos-e-formularios-desenvolvimento-rural/>

Solicitação de Banca para Defesa de Dissertação

Discente:	
Orientador(a):	
Título do trabalho:	
Data, hora e local:	

Banca Examinadora			
	Nome	Titulação	Instituição
1			
2			
3			
4 - Suplente			

Requisitos	Carimbo da Secretaria do MPDR
Aprovação em disciplinas obrigatórias e disciplinas eletivas totalizando, no mínimo, 24 créditos.	
Comprovação de proficiência em língua estrangeira.	

Data: / /

Discente

Orientador(a)

Parecer do Colegiado do MPDR:	() Favorável	() Desfavorável
Observações:		

Data: / /

Assinatura da Coordenação: _____

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

- Quanto à dissertação, esta deverá seguir as normas técnicas da ABNT. Deverá conter elementos pré-textuais (CAPA, PÁGINA DE ROSTO, PÁGINA DE DEDICATÓRIA (opcional), AGRADECIMENTOS, RESUMO E PALAVRAS-CHAVE, ABSTRACT E KEY WORDS, SUMÁRIO (INÍCIO DA PAGINAÇÃO ARÁBICA), LISTA DE FIGURAS, LISTA DE TABELAS), textuais e pós-textuais.
- Sobre os elementos textuais da dissertação fazem-se alguns esclarecimentos: Esta é a parte do trabalho em que é apresentado e desenvolvido o objeto de estudo, sendo composto de **três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão**. Aconselha-se que o texto seja redigido no estilo impessoal. Exemplo: Procurou-se, verifica-se, trata-se etc. Deve ser utilizado o modo indicativo. Quanto aos tempos verbais, sugere-se:
 - a) introdução: presente;
 - b) para literatura, metodologia e resultados: pretérito perfeito;
 - c) comentários: pretérito imperfeito;
 - d) conclusão: presente ou pretérito perfeito.

Item 1: Introdução

É o primeiro capítulo da Dissertação, no qual devem constar a delimitação do tema, a problemática, os objetivos, a justificativa, o referencial teórico e uma síntese relacionando as partes constituintes do trabalho. Não deverá apresentar resultados nem conclusões. No caso das dissertações com artigos científicos no lugar dos capítulos,

a introdução deverá apresentar o trabalho no todo, e suas citações devem estar referenciadas no final do trabalho.

Item 2: Desenvolvimento

O desenvolvimento pode ser organizado e apresentado em dois formatos: capítulos fixos ou artigos científicos.

FORMATO 1 - Capítulos fixos

Nessa forma de apresentação, o desenvolvimento é estruturado em três partes definidas: **Revisão Bibliográfica, Materiais e Métodos, Resultados e Discussão.**

Neste caso deverá utilizar-se a seguinte numeração:

1. **Introdução** (não faz parte do desenvolvimento);
2. **Revisão Bibliográfica;**
3. **Materiais e Métodos;**
4. **Resultados e Discussão;**
5. **Conclusão** (não faz parte do desenvolvimento);
6. **Referências.**

A **Revisão Bibliográfica** trata das questões de bibliografia que fundamentam a pesquisa, bem como o limite do conhecimento, demonstrando que o autor conhece as formas como o tema em estudo foi e vem sendo conduzido, servindo de suporte para a metodologia e a discussão.

Os **Materiais e Métodos** dizem respeito à forma(s) de levantamento dos dados, sua classificação, etapas, coleta de dados, a planificação e descrição da análise estatística e validação, bem como os fundamentos de sua abordagem. Esse registro deverá conter, sobretudo, a descrição do objeto de estudo, os aparelhos, materiais ou fontes utilizadas e os procedimentos seguidos, de acordo com a especificidade da área de estudo.

Os **Resultados e a Discussão** apresentam os resultados alcançados ao longo da pesquisa, bem como sua análise e discussão. A discussão e interpretação analítica dos resultados fundamentam-se em fatos amparados por conhecimentos científicos, em razão dos objetivos propostos, da problemática ou hipóteses estabelecidas.

FORMATO 2 - Artigos científicos

O **desenvolvimento ou elementos textuais** neste tipo de formato compreende(m) artigos a serem submetidos, aceitos para publicação ou publicados em periódicos indexados, podendo ser redigidos em outra língua e conforme as normas do periódico de interesse (**essas normas deverão ser entregues com a Dissertação na secretaria do programa, para serem anexadas ao processo**).

Neste formato de dissertação, deve constar, pelo menos, um artigo. Neste caso, os elementos textuais serão constituídos em função das normas específicas do periódico. Cada artigo deve conter a sua lista de referências, não devendo **repeti-la no final da Dissertação.**

Exemplo 1: No sumário, para o formato de artigos independentes:

- 1 - INTRODUÇÃO
- 2 - ARTIGO 1 – TÍTULO
- 3- ARTIGO 2 – TÍTULO
- 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO (obs: da dissertação)
- 5 – REFERÊNCIAS (Aqueles que não foram listadas nos artigos)

Exemplo 2: Para as listas no formato de artigos independentes, a numeração deve seguir as seções do texto.

ARTIGO 1

Tabela – 1.....

Tabela – 2.....

Tabela – 3

ARTIGO 2

Tabela – 1.....

Tabela – 2.....

Conclusão

Parte final do texto, na qual são apresentadas as conclusões da dissertação e em que medida os objetivos propostos foram alcançados. Poderá conter sugestões e recomendações para novas pesquisas. Quando as dissertações contiverem dois ou mais artigos, deve haver uma conclusão geral.

ORIENTAÇÕES PARA ENTREGA DA DISSERTAÇÃO

Para fins de homologação da Dissertação, o discente deverá entregar a versão corrigida em formato final, contendo a ficha catalográfica, (a qual deverá ser solicitada junto à Biblioteca da Instituição biblio@unicruz.edu.br, essa ficha deverá ser inserida no verso da página de rosto da dissertação definitiva, a ser entregue na secretária).

O discente deverá entregar uma cópia impressa e uma cópia digitalizada da dissertação, no prazo de até sessenta (60) dias após a defesa da mesma, acompanhado de ofício do orientador confirmando a correção e autorizando a entrega do volume. (O modelo ofício pode ser solicitado na Secretaria do Curso).

O discente deverá entregar juntamente com a dissertação, a autorização de divulgação da mesma, pela Instituição, em via assinada. (Formulário de concessão de direitos autorais disponível na página do Curso). Disponível na página do Curso.

<https://home.unicruz.edu.br/documentos-e-formularios-desenvolvimento-rural/#1643130523697-18d7ca03-83cb>

TEMPO DE CONCLUSÃO

O prazo para defesa da dissertação é de 24 meses, a contar da data de matrícula do aluno junto ao Curso.

O prazo de duração do curso poderá ser excepcionalmente prorrogado, até duas prorrogações, de no máximo 03 (três) meses cada uma, mediante justificativa apresentada pelo orientador e aluno, caso esteja o discente comprovadamente em fase final de sua Dissertação.

Lembrando que a prorrogação deve ser evitada.

O aluno do Mestrado que, por qualquer motivo, não apresentar a dissertação pode requerer o certificado de Especialista, observadas as determinações do Regulamento Geral da Pós-Graduação da UNICRUZ.

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE

Para obtenção do título de Mestre Profissional em Desenvolvimento Rural, o discente deverá cumprir os seguintes requisitos:

- Obter aprovação em um mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas
- Cursar pelo menos 66% (sessenta e seis por cento) dos créditos no curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural da Unicruz
- Obter aprovação em prova de proficiência em Língua Espanhola ou Inglesa na Unicruz ou em qualquer instituição com Cursos de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, até a data de defesa
- Elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso redigido em português seguindo as normas técnicas da ABNT
- Defender publicamente o Trabalho de Conclusão de Curso no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses após o início do curso de Mestrado Profissional perante a Banca Examinadora.

EMISSÃO DE DIPLOMA

São condições para expedição do diploma, a comprovação de cumprimento de todas as exigências complementares, protocolo da versão final da dissertação, ficha de requerimento devidamente preenchida e anexada a documentação necessária

Ao protocolar a versão final de dissertação, o mestrando receberá por e-mail uma ficha de requerimento de diploma, esta deverá ser encaminhada devidamente preenchida e assinada, juntamente com a documentação necessária.

Documentos necessários para emissão do documento:

() Certidão de nascimento ou casamento (com averbações quando tiver)

() Identidade (legível)

() CPF (legível)

- () Cópia do título de eleitor e comprovante de quitação eleitoral (última eleição)
- () Certificado de Reservista (para homens)
- () Diploma de Graduação (Legível, autenticado, frente e verso)
- () Certificado de Proficiência (Legível, autenticado, frente e verso)
- () Termo de Cessão de Direitos Autorais (assinado pelo discente e seu orientador)
- () Ofício do professor orientador, devidamente assinado, atestando que foram feitas as correções recomendadas pela banca;

O prazo para entrega do diploma é de até 90 dias a contar da data da entrega da documentação exigida.

O Modelo da ficha de requerimento de diploma e o Termo de Cessão de Direitos Autorais, estão disponíveis na página do Curso:

<https://home.unicruz.edu.br/documentos-e-formularios-desenvolvimento-rural/>

Após a confecção do diploma o aluno será comunicado via e-mail



Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural

Formulário pedido processo de Diploma

Nome:			
Endereço (rua, avenida, etc):		Nº:	Complemento:
Bairro:	Cidade:	UF:	CEP:
E-mail:		Telefones (fixo e celular):	
RG nº, órgão expedidor, data	CPF	Nacionalidade	
Naturalidade	Data de Nascimento	Estado Civil	

Documentos a serem incluídos no processo pelo solicitante:

- Certidão de nascimento ou casamento (com averbações quando tiver)
- Identidade (legível)
- CPF (legível)
- Cópia do título de eleitor e comprovante de quitação eleitoral (última eleição)
- Certificado de Reservista (para homens)
- Diploma de Graduação (Legível, autenticado, frente e verso)
- Certificado de Proficiência (Legível, autenticado, frente e verso)
- Termo de Cessão de Direitos Autorais (assinado pelo discente e seu orientador)
- Ofício do professor orientador, devidamente assinado, atestando que foram feitas as correções recomendadas pela banca;

O acima qualificado, solicita por meio do presente a emissão de seu diploma Stricto Sensu desta instituição.

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do solicitante: _____

A ser preenchido pela coordenação de Pós-Graduação:

Área de Concentração		
Mês e Ano de início	Mês e Ano de término	Quantidade de meses para conclusão do curso
Número de créditos	Data de Defesa	Data de Homologação

Documentos a ser incluídos no processo pela coordenação do programa de Pós-Graduação:

- Ata de defesa da tese ou dissertação
- Ofício da coordenação de Pós-Graduação para requerimento de diploma – assinado pelo coordenador de curso
- Histórico da Pós-Graduação Stricto Sensu
- Ficha Catalográfica
- Declaração de entrega dos exemplares a coordenação

Pelo presente termo, encaminho toda a documentação acima à Divisão de Registro de Diplomas - DRD para emissão do documento.

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura da Coordenação do Mestrado: _____

CONTATOS

Pró-reitoria de Pós-graduação Pesquisa e extensão

e-mail: prpgpe@unicruz.edu.br / telefone: 55 3321-1606

Coordenação do Curso

e-mail: mestradorural@unicruz.edu.br / telefone: 55 3321-1631

Secretaria do Curso

e-mail: ccsa@unicruz.edu.br / telefone: 55 3321-1631 ou 55 3321-1632

Secretaria Acadêmica

e-mail: academica@unicruz.edu.br / telefone: 55 3321-1565

Setor de Contas

e-mail: contasareceber@unicruz.edu.br / telefone: 55 3321-1561

Biblioteca

e-mail: biblio@unicruz.edu.br / telefone: 55 3321-1569

CEP/CEUA:

e-mail: comitedeetica@unicruz.edu.br / telefone: 55 3321-1618

CTEC (Centro Tecnológico):

ctec@unicruz.edu.br / telefone: 55 3321-1543

Todas as informações aqui constantes podem sofrer alterações sem aviso prévio.